Geografia - População - 15 Questões

1. (UERJ 2013) A proporção entre a população e a superfície territorial é um dos elementos que define a relação entre sociedade e espaço. Observe os dados informados abaixo:

País	População absoluta (habitantes em 2008)	Superfície (km²)
China	1.313.000.000	9.572.900
França	61.000.000	543.965
Holanda	16.300.000	41.528
Argentina	38.700.000	2.780.403

SIMIELLI, Maria Elena. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2009.

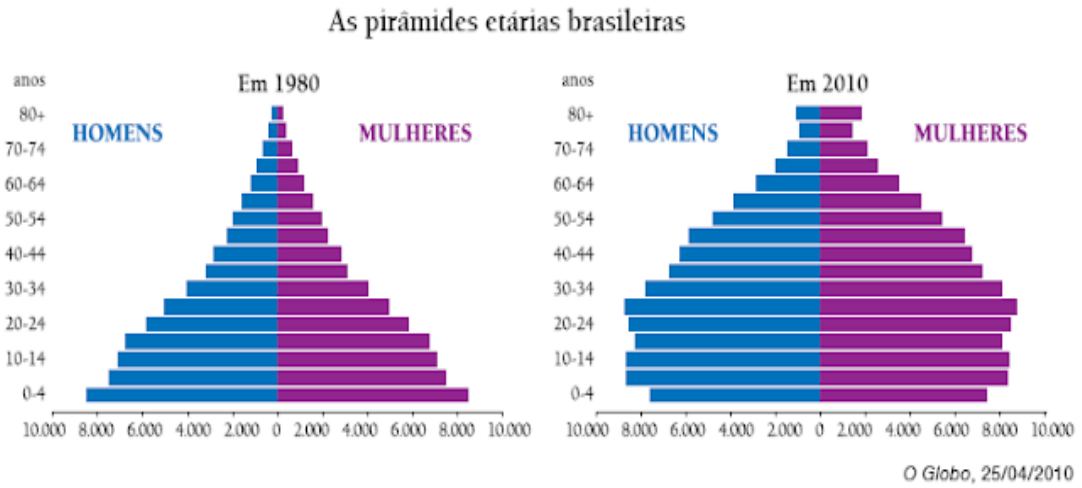
De acordo com a tabela, o país mais povoado é a:
a) China
b) França
c) Holanda
d) Argentina

2. (Enem 2003) Leia o texto I de Josué de Castro, publicado em 1947.
O Brasil, como país subdesenvolvido, em fase de acelerado processo de industrialização não conseguiu ainda se libertar da fome. Os baixos índices de produtividade agrícola se constituíram como fatores de base no condicionamento de um abastecimento alimentar insuficiente e inadequado às necessidades alimentares do nosso povo. CASTRO, Josué de. Geografia da fome. Texto adaptado.

Leia o texto II sobre a fome no Brasil, publicado em 2001.
Uma das evidências contidas no mapa da fome consiste na constatação de que o problema alimentar no Brasil não reside na disponibilidade e produção interna de grãos e dos produtos tradicionalmente consumidos no País, mas antes no descompasso entre o poder aquisitivo de ampla
parcela da população e o custo de aquisição de uma quantidade de alimentos compatível com as necessidades do trabalhador e de sua família. Disponível em: .

Comparando os textos I e II podemos concluir que a persistência
da fome no Brasil resulta principalmente:
a) da renda insuficiente dos trabalhadores.
b) de uma rede de transporte insuficiente.
c) da carência de terras produtivas.
d) do processo de industrialização.
e) da pequena produção de grãos.

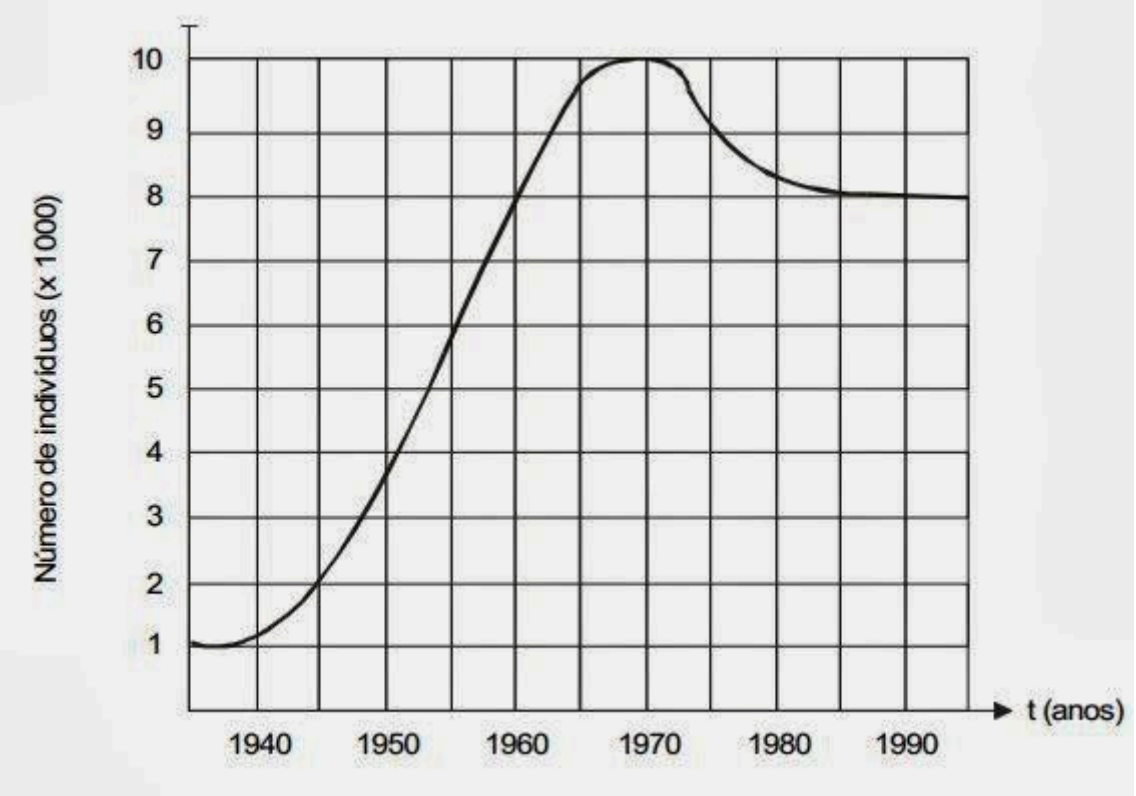
3. (UERJ 2011)



Nas duas últimas décadas, o governo federal vem propondo ações no sentido de oferecer uma resposta às transformações na composição etária da população brasileira.
Essas ações têm seguido uma tendência que se manifesta mais diretamente na seguinte iniciativa:

a) revisão das bases da legislação sindical
b) alteração das regras da previdência social
c) expansão das verbas para o ensino fundamental
d) ampliação dos programas de prevenção sanitária

4. (Enem 1999) O número de indivíduos de certa população é representado pelo gráfico a seguir.



Em 1975, a população tinha um tamanho aproximadamente igual ao de:
a) 1960.
b) 1963.
c) 1967.

d) 1970.
e) 1980.

5. (PUC-MG 2008) Leia o trecho da canção “Asa Branca”, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, respondendo, em seguida, à questão proposta.
Quando olhei a terra ardendo qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu por que tamanha judiação
Que braseiro, que fornalha, nenhum pé de plantação
Por falta d’água perdi meu gado, morreu de sede meu
alazão
Inté mesmo a Asa Branca bateu asas do sertão
Entonce eu disse: adeus Rosinha, guarda contigo meu
coração
Hoje longe muitas léguas nessa triste solidão
Espero a chuva cair de novo pra eu voltar pro meu sertão.

A canção descreve, de forma poética, um dos problemas que afetam sistematicamente uma região brasileira, agravando problemas sociais cuja origem possui estreitas relações com o processo de apropriação da terra, de produção da riqueza e de distribuição da renda. A região descrita e a consequência mais comum do processo relatado na canção são:
a) o sul do Brasil e o êxodo rural.
b) as regiões agrícolas brasileiras e a migração sazonal.
c) o semiárido nordestino e a migração para o Centro-Sul e Norte do País.
d) as regiões metropolitanas e a migração pendular.

6. (UFPE-PE) Leia atentamente o texto a seguir. A população, sem limitações, aumenta em proporção geométrica. Os meios de subsistência aumentam em proporção aritmética. Um pequeno conhecimento dos números mostrará a imensidade do primeiro poder em comparação com o segundo. Pela lei de nossa natureza que torna o alimento necessário à vida do homem, os efeitos dessas forças desiguais devem ser mantidos em pé de igualdade.
O texto acima refere-se a uma concepção:
a) neoliberal.
b) neomarxista.
c) possibilista.
d) marxista-leninista.
e) malthusiana.

7. (UNIMONTES 2008) O livro intitulado “Ensaio sobre o Princípio da População”, de Thomas Robert Malthus, mostra uma teoria demográfica que
a) defende que o avanço tecnológico provoca a fome e o desemprego estrutural.
b) explica que o crescimento populacional será reduzido com a urbanização.
c) afirma que a fome é provocada pela desigualdade socioeconômica entre as pessoas.
d) relaciona crescimento populacional com a fome.

8. (UNIFAL 2008) “O crescimento demográfico não é causa primeira do subdesenvolvimento, mas ele contribui poderosamente para o desenvolvimento das contradições econômicas, sociais e políticas. O número de camponeses sem terra e dos desempregados não cessa de crescer, certamente para o maior lucro, a curto prazo, dos industriais e proprietários fundiários, mas as tensões sociais não param de se ampliar. O aumento da população não é excessivo senão em relação a um crescimento econômico restrito, e o impulso demográfico não teria tomado tal velocidade e engendrado tais dificuldades se a natalidade tivesse progressivamente sido reduzida pelos efeitos de um desenvolvimento econômico e social.”
Adaptado de Lacoste, Ives. Geografia do subdesenvolvimento. 7 ªed. São Paulo: Difel, 1985. p.119-126.
A partir desse fragmento e das teorias sobre esse assunto, considere as afirmativas abaixo.
I - O autor retrata as idéias da teoria neomalthusiana, que se caracteriza pela explícita oposição às idéias malthusianas.
II - O autor propõe a adoção de uma política antinatalista rigorosa sem a qual não seria possível o desenvolvimento socioeconômico.

III - A solução para os problemas sociais e econômicos não pode basear-se, unicamente, na limitação dos nascimentos e, sim, em uma melhor distribuição de renda, o que melhora a qualidade de vida da população.

Marque a alternativa correta.
a) Apenas I e II estão corretas.
b) Apenas II está correta.
c) Apenas III está correta.
d) Apenas I e III estão corretas.

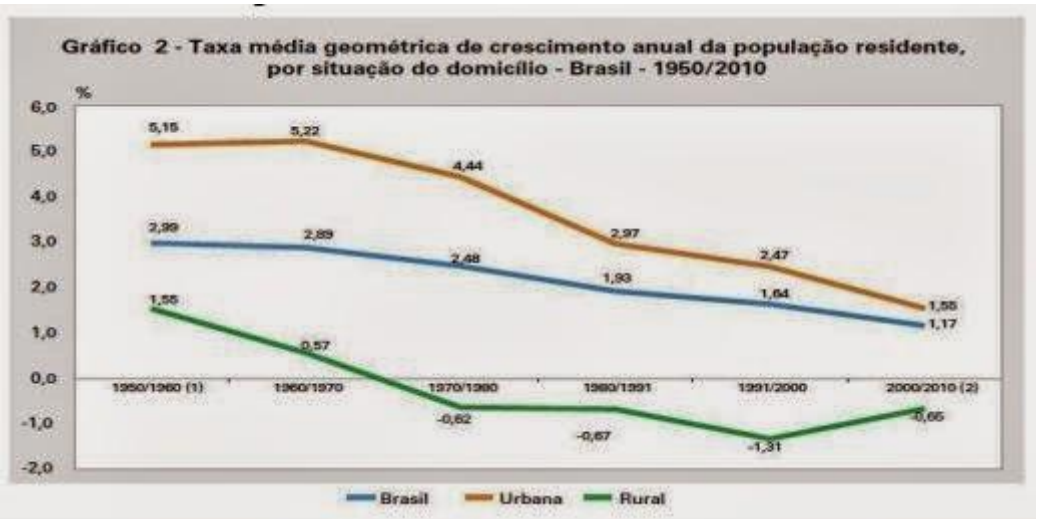
9. (IBMEC 2006) O elevado nível de crescimento demográfico nos países pobres seria a causa principal de problemas como o esgotamento dos recursos naturais da Terra e o desemprego, razão pela qual a execução de uma política de controle da natalidade é recomendada, de acordo com a teoria:
a) neoliberal
b) contratualista
c) neomalthusiana
d) determinista
e) socialista

10. (UFRN) A teoria reformista é uma resposta aos neomalthusianos. De acordo com essa teoria, é correto afirmar que:
a) as precárias condições econômicas e sociais acarretam uma redução espontânea das taxas de natalidade.
b) uma população jovem numerosa, devido às elevadas taxas de natalidade, é a causa principal do subdesenvolvimento.
c) o controle da natalidade só será possível mediante rígidas políticas demográficas desenvolvidas pelo Estado.
d) o equilíbrio da dinâmica populacional se dá pelo enfrentamento das questões sociais e econômicas.

11. (UNEMAT) Sobre a População Brasileira é correto afirmar.
a) Apresenta alto grau de movimentação interna, sendo o Centro-Oeste a região de maior repulsão populacional.
b) A taxa de fecundidade da população brasileira vem aumentando significativamente no país.
c) A maioria da população brasileira está concentrada na faixa oeste do país, em que podem ser encontradas áreas com densidades superiores a 100 hab./km2. Já a porção leste do país é bem menos povoada, com predomínio de densidades inferiores a 10 hab./km2.
d) A partir de meados da década de 1960, a população urbana passa a ser mais numerosa que a população rural, em razão da industrialização que se acentua desde o final da década de 1950, provocando migrações do campo para a cidade.
e) A população absoluta do Brasil e sua grande extensão territorial permitem-nos classificar o país como muito povoado, porém pouco populoso.

12. (PUC-RIO 2005) Os dados do IBGE mostram que o crescimento vegetativo da população está diminuindo em todas as regiões brasileiras, tanto nas zonas rurais como nas áreas urbanas. Apresente DOIS argumentos que justifiquem a afirmativa acima.

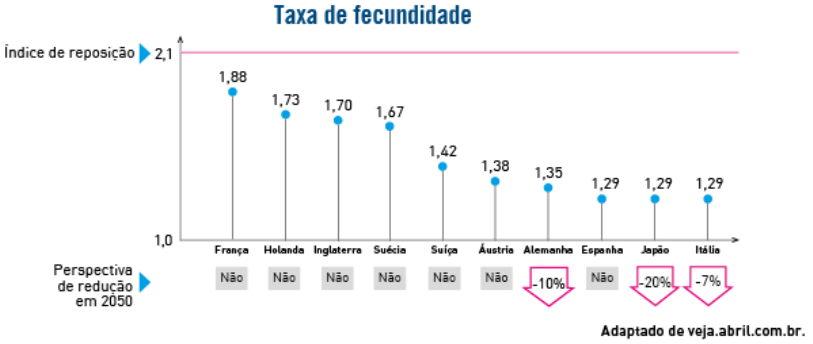
13. (FGV 2013) Observe atentamente o gráfico abaixo:



IBGE: Censo Demográfico 2010
Características da população e dos domicílios. Resultados do universo. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_da_populacao/resultados_do_universo.pdf
Com base nele e em seus conhecimentos, responda:

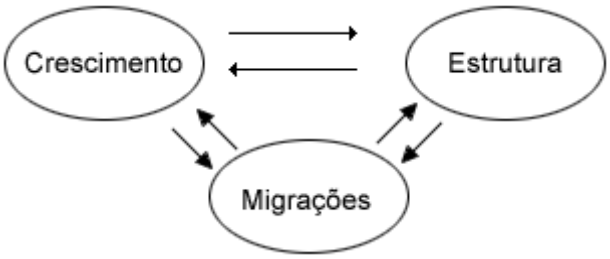
a) Desde a década de 1970, a população rural brasileira está diminuindo em termos relativos. Procure explicar esse fenômeno.
b) O ritmo de crescimento da população urbana vem diminuindo significativamente desde a década de 1960. Procure explicar esse fenômeno.
c) O processo de urbanização da sociedade brasileira ainda estava em curso entre 2000 e 2010? Justifique sua resposta.

14. (UERJ 2013)



A despeito das taxas de fecundidade apresentadas, a estabilidade demográfica, projetada para vários países desenvolvidos em 2050, baseia-se em fenômenos atuais, com destaque para:
a) redução da natalidade, estabelecida pela maior expectativa de vida
b) expansão da mortalidade, provocada pelo envelhecimento dos grupos etários
c) deslocamento populacional, condicionado pelas disparidades socioeconômicas
d) demanda por mão de obra qualificada, favorecida por políticas governamentais

15. (PUC-RIO) O estudo geográfico da população costuma enfatizar três dimensões: o crescimento, a estrutura e as migrações. Essas dimensões estão interligadas e em interação.



Assinale a opção que NÃO evidencia a ligação entre, pelo menos, duas dimensões citadas.
a) As pirâmides etárias dividem a população por grupos de idades: os jovens, os adultos e os idosos.
b) A população cresce pela diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade, deduzido ou acrescentado o saldo migratório.
c) Quando a população apresenta alta taxa de natalidade, ocorre um predomínio de população jovem.
d) Quando há uma baixa natalidade e a expectativa de vida ao nascer é alta, passa a haver um predomínio de população adulta e velha.
e) Quando uma área perde população por emigração, perde grande parte de seu contingente masculino.

Respostas
01. C
02. A
03. B
04. B
05. C
06. E
07. D
08. C
09. C
10. D
11. D
12.
- o processo de urbanização e a forma de vida urbana, por razões variadas, alteram os índices de natalidade e mortalidade da população;
- o aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho e sua “dupla” jornada resultam na redução dos índices de fertilidade;
- o acesso à informação permite a adoção do planejamento familiar;
- a difusão do conhecimento e o avanço da medicina social esclarecem a população em relação aos métodos contraceptivos.

13.
A) A diminuição da população rural, em termos relativos, deve e de atração. Por um lado, ocorreu a mecanização do campo, na esteira da chamada “revolução verde” – fato que ocasionou a liberação de mão de obra no campo e fundiária. Por outro lado, deve-se mencionar a aceleração da industrialização e da urbanização, que, combinadas, aumentaram a oferta de emprego nas cidades. Todos esses fatores concorreram em maior ou menor grau para o êxodo rural no período em tela.

B) O decréscimo no ritmo de crescimento da população urbana resulta, sobretudo, da mudança de
padrões comportamentais da sociedade brasileira. Nesse processo, destacam-se a elevação do custo de vida nas cidades, que desestimula os casais a terem muitos filhos, a difusão de métodos anticonceptivos entre amplos estratos da população e a inserção mais assertiva da mulher no mercado de trabalho. Deve-se, ainda, destacar a perda de dinamismo da urbanização – uma vez que quanto mais urbanizado, proporcionalmente menor será o crescimento da taxa de urbanização de um país –, a redução do crescimento populacional

urbano, com claros impactos sobre o crescimento da população urbana, e a deterioração da infraestrutura e das condições de vida nas grandes cidades.

C) O processo de urbanização no Brasil manteve-se em curso no último decênio, embora em ritmo mais reduzido em comparação com décadas passadas. Tal crescimento pode ser observado no gráfico, uma vez que a variação do crescimento da população urbana (1,55%) foi superior ao da população rural (-0,65%) e ao da população total (1,17%). Esse fenômeno explica-se, inter alia, pelo crescimento das cidades médias em várias regiões do país, sobretudo no Centro-Oeste com as chamadas “cidades do campo” (aglomerados urbanos que surgem como retaguarda do agronegócio) e pela concentração de oportunidades de emprego e de negócios nas zonas urbanas. Ademais, note-se que as cidades são percebidas como centros de oferta de serviços nas áreas de saúde, educação, cultura e entretenimento.

14. C
15. A